



O Que Será Que Será

Tom: Dm

Dm Dm7m Dm7
O que será, que será
Dm6 Am Am7m Am7
Que andam suspirando pelas alcovas
Ab7(b5) Gm Gm7m Gm7
Que andam sussurrando em versos e trovas
Gm6 Gm/bb Bbm7m Em7(b5)
Que andam combinando no breu das tocas
A7(b13) Dm Dm7m Dm7
Que anda nas cabeças, anda nas bocas
Dm6 Am Am7m Am7
Que andam acendendo velas nos becos
Ab7(b5) Gm Gm7m Gm7
Estão falando alto pelos botecos
Gm6 Gm/bb Bbm7m Em7(b5)
E gritam nos mercados que com certeza
A7(b13) Dm Dm7m Dm7
Está na natureza, será que será
Dm6 Gm/bb Bbm7m Bbm7
O que não tem certeza, nem nunca terá
Bbm6 F/a Ab° Gm7
O que não tem conserto, nem nunca terá
A7(b13) Dm A7(b13)
O que não tem tamanho

Dm Dm7m Dm7
O que será, que será
Dm6 Am Am7m Am7
Que vive nas idéias desses amantes
Ab7(b5) Gm Gm7m Gm7
Que cantam os poetas mais delirantes
Gm6 Gm/bb Bbm7m Em7(b5)
Que juram os profetas embriagados
A7(b13) Dm Dm7m Dm7
Que está na romaria dos mutilados
Dm6 Am Am7m Am7
Que está na fantasia dos infelizes
Ab7(b5) Gm Gm7m Gm7
Está no dia-a-dia das meretrizes
Gm6 Gm/bb Bbm7m Em7(b5)
No plano dos bandidos, dos desvalidos
A7(b13) Dm Dm7m Dm7
Em todos os sentidos, será que será
Dm6 Gm/bb Bbm7m Bbm7
O que não tem decência, nem nunca terá
Bbm6 F/a Ab° Gm7
O que não tem censura, nem nunca terá
A7(b13) Dm D7
O que não faz sentido

Gm Gm7m Gm7
O que será, que será
Gm6 Dm Dm7m Dm7
Que todos os avisos não vão evitar
C#7(b5) Cm Cm7m Cm7
Porque todos os risos vão desafiar
Cm6 Ebm Ebm7m Am7(b5)
Porque todos os sinos irão repicar
D7(b9) Gm Gm7m Gm7
Porque todos os hinos irão consagrar
Gm6 Dm Dm7m Dm7
E todos os meninos vão desembestar
G7/b Cm Cm7m Cm7
E todos os destinos irão se encontrar
Cm6 Ebm Ebm7m Am7(b5)
E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá
D7(b9) Gm Gm7m Gm7
Olhando aquele inferno, vai abençoar
Gm6 Ebm Ebm7m Ebm7
O que não tem governo, nem nunca terá
Ebm6 Bb/d C#° Cm7
O que não tem vergonha, nem nunca terá
D7 Gm E7
O que não tem juízo

Solo: Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7 Em6
Dm Dm7M Dm7 Dm6 Fm Fm7M Bm7(b5)
E7(b9)

Chico Buarque



Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7 Em6
Dm Dm7m Dm7
O que será, que será
Dm6 Am Am7m Am7
Que todos os avisos não vão evitar
Ab7(b5) Gm Gm7m Gm7
Porque todos os risos vão desafiar
Gm6 Gm/bb Bbm7m Em7(b5)
Porque todos os sinos irão repicar
A7(b13) Dm Dm7m Dm7
Porque todos os hinos irão consagrar
Dm6 Am Am7m Am7
E todos os meninos vão desembestar
Ab7(b5) Gm Gm7m Gm7
E todos os destinos irão se encontrar
Gm6 Gm/bb Bbm7m Em7(b5)
E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá
A7(b13) Dm Dm7m Dm7
Olhando aquele inferno, vai abençoar
Dm6 Gm/bb Bbm7m Bbm7
O que não tem governo, nem nunca terá
Bbm6 F/a Ab° Gm7
O que não tem vergonha, nem nunca terá
A7(b13) Dm G7(13)
O que não tem juízo